

Censo Demográfico 2022

Sobre as limitações na comparação dos resultados do Censo Demográfico 2022 e da PNAD Contínua

Alfabetização: Resultados do universo

Nota metodológica n. 03/2024

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento

Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Márcio Pochmann

Diretora-Executiva

Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Elizabeth Belo Hypolito

Diretoria de Geociências

Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Paulo de Martino Jannuzzi

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2022

Sobre as limitações na comparação dos resultados do Censo Demográfico 2022 e da PNAD Contínua

Alfabetização: Resultados do universo

Nota metodológica n. 03/2024



Rio de Janeiro

2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2024

Sumário

Introdução.....	6
A representação do território e o plano amostral	7
Escopo temático	8
Especificidades sobre os resultados do universo de alfabetização	9
Procedimentos de coleta	9
Plano de crítica.....	9
Estrutura etária e reponderação da PNAD Contínua.....	10

Introdução

Os censos demográficos e as pesquisas amostrais domiciliares representam dois tipos distintos de levantamentos conduzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desempenhando um papel fundamental na compreensão da dinâmica populacional e socioeconômica do Brasil. Entretanto, há divergências metodológicas e operacionais que devem ser levadas em consideração na análise dos indicadores calculados a partir de seus resultados.

A presente nota metodológica tem por objetivo refletir sobre os resultados relativos à alfabetização obtidos a partir do quesito do Censo Demográfico de 2022, em comparação com aqueles coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua no mesmo ano.

As seções a seguir destacam algumas das principais diferenças entre as duas pesquisas domiciliares: a representação do território e o plano amostral; o escopo temático; e os procedimentos de coleta e de tratamento dos dados específicos para os dados do universo de Alfabetização.

A representação do território e o plano amostral

Os censos demográficos brasileiros abarcam todo o Território Nacional. A operação de 2022 incorporou não apenas domicílios particulares permanentes, mas também domicílios particulares improvisados - como barracas de lona ou tenda - e domicílios coletivos - como penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos e hospitais.

A PNAD Contínua, por sua vez, se limita às pessoas residentes em domicílios particulares permanentes que fazem parte da área de abrangência da pesquisa.

Com relação ao plano amostral, ainda que a PNAD Contínua represente a maior pesquisa domiciliar amostral em vigor do IBGE, investigando trimestralmente em torno de 211 000 domicílios distribuídos em aproximadamente 16 000 Setores Censitários, determinadas áreas com características especiais são excluídas da abordagem da pesquisa. São elas: setores de aldeias indígenas, quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, barcos, navios, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e agrovilas de projetos de assentamentos rurais, além dos Setores Censitários localizados em terras indígenas e quilombolas.

O Censo Demográfico 2022, bem como todas as edições anteriores desde a década de 1960, adotou dois tipos de questionários: o questionário simplificado – denominado questionário Básico, com 26 quesitos aplicado em todas as unidades domiciliares que não foram selecionadas para a amostra – e o questionário ampliado – também chamado de questionário da Amostra, com 77 quesitos que incluem os do questionário Básico, aplicado em domicílios selecionados pela amostragem. Tal estratégia, amplamente reconhecida e adotada internacionalmente, viabiliza uma cobertura temática mais abrangente sem sobrecarregar os recenseadores, além de não comprometer o orçamento e nem o cumprimento do cronograma de atividades da operação. Destaca-se que essa abordagem possibilita ao IBGE divulgar informações em níveis nacional, regional, municipal e, em alguns casos, até mesmo intramunicipal. Desta forma, o censo, apesar de sua periodicidade decenal, permanece como a única pesquisa capaz de produzir resultados representativos da realidade do país mesmo em níveis geográficos tão desagregados.

Escopo temático

No que diz respeito ao escopo temático, os censos demográficos têm como característica a sua natureza estrutural, coletando informações básicas sobre diversas temáticas relevantes. Já as pesquisas amostrais permitem tanto um acompanhamento conjuntural de diversos indicadores quanto estrutural, com uma investigação mais aprofundada em temas específicos.

Embora possam ocorrer diferenças nos indicadores derivados do Censo e das pesquisas amostrais, os temas investigados tendem a indicar as mesmas tendências, proporcionando uma visão complementar da realidade social.

Uma diferença importante entre as duas pesquisas que decorre dos distintos escopos temáticos é a possibilidade de desenvolver regras de crítica para controle e correção de possíveis inconsistências. Neste sentido, quanto mais detalhado for um questionário utilizado, maior será o potencial de cruzamento de informações para validação de uma determinada resposta. Consequentemente, em comparação com os censos, a PNAD Contínua tem capacidade de desenvolver regras de crítica mais robustas, minimizando as possíveis inconsistências nos dados coletados.

Especificidades sobre os resultados do universo de alfabetização

Procedimentos de coleta

Tanto os dados referentes à alfabetização obtidos no Censo Demográfico 2022 quanto os da PNAD Contínua foram coletados por meio da pergunta “Sabe ler e escrever?”.

O manual de entrevista das duas pesquisas especifica que o objetivo desse quesito é verificar se a pessoa sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece, independentemente de estar ou não frequentando escola ou de ter concluído períodos letivos. É orientado ao recenseador/agente de pesquisa que assinalar “sim” inclusive em casos de indivíduos alfabetizados que se tornaram fisicamente ou mentalmente incapacitados para a leitura ou escrita. Também deve ser considerada como sabendo ler e escrever a pessoa que utiliza o Sistema Braille. Por outro lado, o entrevistador deve assinalar “não” para pessoas que nunca aprenderam a ler e a escrever; que sabem apenas assinar o próprio nome, mas não sabem ler nem escrever um bilhete simples; ou que aprenderam, mas esqueceram devido a um processo de alfabetização precário que não se consolidou. O uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras não é considerado como saber ler e escrever.

A pergunta sobre alfabetização foi investigada nos dois questionários – Básico e da Amostra – do Censo Demográfico de 2022, sempre restrita às pessoas de 5 anos ou mais de idade. Na PNAD Contínua, essa variável é coletada tanto no núcleo básico, que vai a campo todos os trimestres para todas as visitas, quanto no segundo trimestre de cada ano, por meio do questionário ampliado sobre educação aplicado a todas as pessoas da amostra. Em semelhança ao Censo, na PNAD Contínua a pergunta também é aplicável apenas às pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Ainda que a pergunta e as orientações contidas no manual de entrevista do Censo Demográfico de 2022 sejam as mesmas adotadas pela PNAD Contínua, a análise dos resultados deve levar em conta uma série de diferenças metodológicas existentes entre as duas pesquisas domiciliares.

Plano de crítica

Por se tratar de uma pesquisa amostral, algumas medidas são adotadas na coleta da PNAD Contínua para evitar erros que se tornariam *outliers*, os quais poderiam distorcer os resultados da pesquisa quando expandidos pelo peso amostral.

No caso do quesito sobre alfabetização, desde a fase de coleta de informações são incorporadas críticas automáticas que apontam eventuais inconsistências entre a informação sobre “saber ler e escrever” e a frequência à escola. Como, por exemplo, quando a pessoa declarar não saber ler e escrever com frequentar etapa do nível médio da educação básica; dentre outras regras de críticas.

Esses mesmos processos de alerta durante a coleta e o posterior processo de imputação não puderam, porém, ser adotados no Censo Demográfico 2022, uma vez que, no bloco de Educação do questionário Básico, há apenas a pergunta que investiga se a pessoa sabe ler e escrever. Os demais quesitos relacionados à educação são investigados somente no questionário da Amostra do Censo Demográfico 2022.

Usualmente, o indicador de taxa de alfabetização e seu complemento, a taxa de analfabetismo, provém dos resultados do universo do censo, isto é, daqueles coletados no questionário Básico. Além disso, optou-se por adotar os mesmos alertas da PNAD Contínua no questionário da Amostra do Censo Demográfico 2022. Contudo, não houve impedimentos na coleta de dados, nem foram adotados procedimentos de imputação, dependendo do nível de ensino frequentado pelo analfabeto. Essa decisão decorre da necessidade de compatibilizar resultados tanto do universo quanto na amostra do Censo Demográfico 2022.

Estrutura etária e reponderação da PNAD Contínua

A PNAD Contínua, assim como toda pesquisa amostral domiciliar conduzida pelo IBGE, incorpora nos seus resultados e microdados públicos os pesos amostrais, de forma que seus resultados sejam representativos da população-alvo da pesquisa.

Esses pesos são obtidos considerando tanto o plano amostral da pesquisa em questão, quanto as projeções de população, fornecidas pela área técnica responsável. Rotineiramente, em cada revisão de tais projeções, os pesos amostrais são recalculados e os conjuntos de indicadores da PNAD Contínua são também reestimados.

Em 2019, pelo advento da “Revisão 2018 das projeções de população do Brasil e das Unidades da Federação”¹, a Pesquisa foi reponderada e as séries históricas de todos os indicadores foram atualizados. Naquele momento, previa-se uma nova reponderação após o próximo Censo Demográfico, originalmente agendado para 2020, que incluiria não apenas a atualização do contingente populacional, mas também passaria a utilizar a técnica de calibração para a obtenção dos pesos.

¹ Divulgação disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101609.pdf>>.

Entretanto, em 2021, devido aos impactos da pandemia de Covid-19 na coleta da PNAD Contínua e com base em estudos internos realizados², o IBGE decidiu por antecipar para o mesmo ano o uso da calibração para o cálculo dos pesos amostrais utilizados na PNAD Contínua. Com isso, a partir de novembro de 2021, estimativas, assim como suas séries históricas, de diversos temas da pesquisa foram recalculadas.

Atualmente, a área técnica responsável pelas projeções de população está trabalhando no lançamento de uma nova revisão baseada nos dados do Censo Demográfico 2022. Uma vez finalizada essa etapa, os pesos amostrais da PNAD Contínua serão revistos para toda a sua série temporal e os seus indicadores serão reestimados. Conforme procedimento padrão, o IBGE informará com antecedência à sociedade por meio de comunicados públicos o cronograma da reponderação dos dados da pesquisa amostral domiciliar.

² Informações em detalhe podem ser consultadas nas Notas técnicas 03/2021 e 04/2021 da PNAD Contínua e disponíveis em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101866.pdf>> e <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101882.pdf>>